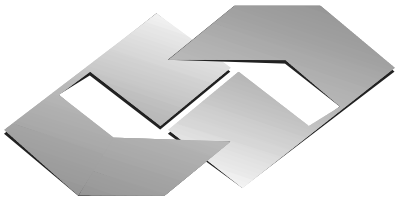




CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 001/2007
CHESF
Companhia Hidro Elétrica
do São Francisco



CONSULPLAN CONSULTORIA Ltda.
www.consulplan.net
atendimento@consulplan.com

S
M
O
S
-
I
S
T
O
S
D
E
O
Z
E
R
N
O
D
E
A
C

INSTRUÇÕES

- 01 - Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado, devidamente identificado com etiqueta.
- 02 - Não é permitido consulta, utilização de livros, códigos, dicionários, apontamentos, apostilas, calculadoras e etc. Bips e telefones celulares, devem ser mantidos **desligados**, ou qualquer outro material. É expressamente proibido ao candidato entrar ou permanecer com armas no local de realização das provas. Caso o candidato detenha o porte legal de arma e esteja de posse da mesma; deverá entregá-la na Coordenação, buscando-a ao término das provas.
- 03 - Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e nem fumar.
- 04 - A duração da prova é de 03 (TRÊS) horas e 30 (TRINTA) minutos, já incluído o tempo destinado à identificação - que será feita no decorrer da prova - e ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO).
- 05 - Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, **podendo** antes e depois da entrada no sanitário sofrer revista através de detector de metais. Ao término da prova ao sair da sala, não poderá utilizar os sanitários. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
- 06 - O caderno de provas consta de: **40 (QUARENTA)** questões objetivas de múltipla escolha para Nível Superior, **30 (TRINTA)** questões objetivas de múltipla escolha para os Níveis Fundamental, Médio e Médio Técnico. Leia atentamente e marque apenas uma alternativa.
- 07 - As questões das provas objetivas serão do tipo múltipla escolha, com cinco opções (A a E) e uma única resposta correta. Haverá na folha de respostas para cada questão, um campo designado com o código SR, cujo significado é “sem resposta”, que servirá somente para caracterizar que o candidato desconhece a resposta correta. Portanto, a sua marcação não implicará em penalização ao candidato.**
- 08 - Deve-se marcar na FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO) apenas uma opção em cada questão, com caneta azul ou preta, SEM RASURAS, SEM AMASSÁ-LA, SEM PERFURÁ-LA. Caso contrário, a questão será anulada.
- 09 - Ao terminar a conferência do caderno de provas, caso o mesmo esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que o substitua, não cabendo reclamações posteriores neste sentido. Inclusive devendo o candidato verificar se o cargo/função em que se inscreveu encontra-se devidamente identificado no caderno de provas na parte superior esquerda da folha nº 02.
- 10 - Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe, única e exclusivamente ao candidato, interpretar e decidir.
- 11 - O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas **após 90 (noventa) minutos** de seu início e só poderá levar o Caderno de Provas no decurso dos últimos **60 (sessenta) minutos** anteriores ao horário previsto para o seu término.
- 12 - É proibida a reprodução total ou parcial deste material, por qualquer meio ou processo, sem autorização expressa da **Consulplan Consultoria**. Em nenhuma hipótese a **Consulplan Consultoria** informará o resultado por telefone.
- 13 - A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções poderá implicar na anulação da prova do candidato.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais das provas escritas objetivas de múltipla escolha estarão disponíveis no site www.consulplan.net a partir das 14:00 horas do dia subsequente à realização das provas objetivas.
- Os recursos deverão ser apresentados conforme determinado no **item 10** do Edital 001/2007, não esquecendo, principalmente dos seguintes aspectos:
- a) Caberá recurso contra questões das provas e contra erros ou omissões no gabarito, até 02(dois) dias úteis, a contar do dia subsequente ao da divulgação desses gabaritos, **iniciando-se às 14:00 horas do dia 18 de Junho de 2007 e encerrando-se às 14:00 horas do dia 20 de Junho de 2007.**
- b) A decisão proferida pela Banca Examinadora tem caráter irrecorrível na esfera administrativa, razão pela qual não caberão recursos adicionais.
- c) Os recursos somente poderão ser feitos via Internet, apenas no prazo recursal, à CONSULPLAN CONSULTORIA, em requerimento próprio disponibilizado no link correlato ao Concurso Público no site www.consulplan.net.
- d) Serão rejeitados os recursos não fundamentados, enviados via postal, via fac-símile (fax) e os que não contiverem dados necessários à identificação do candidato.

CARGO: TÉCNICO DE NÍVEL UNIVERSITÁRIO A – MÉDICO DO TRABALHO

TEXTO: APELO

Amanhã faz um mês que a Senhora está longe de casa. Primeiros dias, para dizer a verdade, não senti falta, bom chegar tarde, esquecido na conversa da esquina. Não foi ausência por uma semana: o batom ainda no lenço, o prato na mesa por engano, a imagem de relance no espelho.

CONCURSO PÚBLICO – CHESF (Companhia Hidro Elétrica do São Francisco)

Com os dias, Senhora, o leite primeira vez coalhou. A notícia de sua perda veio aos poucos: a pilha de jornais ali no chão, ninguém os guardou debaixo da escada. Toda a casa era um corredor deserto, e até o canário ficou mudo. Para não dar parte de fraco, ah, Senhora, fui beber com os amigos. Uma hora da noite eles se iam e eu ficava só, sem o perdão de sua presença a todas as aflições do dia, como a última luz na varanda.

E comecei a sentir falta das pequenas brigas por causa do tempero da salada – meu jeito de querer bem. Acaso é saudade, Senhora? Às suas violetas, na janela, não lhes poupei água e elas murcham. Não tenho botão na camisa, calço a meia furada. Que fim levou o saca-rolhas? Nenhum de nós sabe, sem a Senhora, conversar com os outros: bocas raivosas mastigando. Venha para casa, Senhora, por favor.

(TREVISAN, Dalton. Apelo. In: BOSI, Alfredo, org. *O conto brasileiro contemporâneo*. São Paulo, Cultrix/Edusp. 1975. p. 190.)

- 01) Os sentimentos sucessivos e opostos que o narrador deixa entrever em relação à ausência da mulher e que ocorrem na mesma ordem do texto são:
- A) Alívio e dor. B) Tristeza e alegria. C) Alegria e alívio. D) Dor e alívio. E) Melancolia e angústia.
- 02) Uma das situações, no texto, que denotavam a falta da mulher era, EXCETO:
- A) O leite coalhado. D) As palavras de consolo dos amigos.
B) A mudez do canário. E) O prato na mesa, por engano.
C) A desorganização da casa.
- 03) O narrador, ao relatar seu descontentamento, enfatiza na mulher a imagem de:
- A) Companheira de libido à flor da pele. D) Responsável pela gestão econômica da casa.
B) Companheira bastante intelectualizada. E) Autoritária.
C) Competente nas tarefas do lar.
- 04) Em qual das alternativas abaixo NÃO se verifica a presença de um conector e de seu referente?
- A) “Amanhã faz um mês que a Senhora está longe de casa”.
B) Joana cumpriu todos os seus propósitos, menos este: o de fazer ginástica.
C) “... a pilha de jornais ali no chão, ninguém os guardou embaixo da escada.”
D) O modelo da estante é igual àquele que está naquela trevista.
E) Pedro é excelente pianista. Ele deu um concerto a semana passada.
- 05) Considere o seguinte trecho: “Com os dias, Senhora, o leite primeira vez coalhou”. Em qual das alternativas abaixo o termo destacado apresenta a mesma função sintática do termo sublinhado anteriormente?
- A) “Toda a casa era um corredor deserto...”. D) “Às suas violetas, na janela, não lhes poupei água...”.
B) “Uma hora da noite eles se iam...”. E) “Não tenho botão na camisa...”.
C) “... como a última luz na varanda”.
- 06) Considere os seguintes enunciados:
- I. “... como a última luz na varanda”. III. Ele a considerava como uma verdadeira companheira”.
- II. “E comecei a sentir falta das pequenas brigas...”
- Os termos grifados são, respectivamente:
- A) Artigo, pronome, preposição. D) Artigo, preposição, pronome.
B) Preposição, preposição, pronome. E) Pronome, preposição, artigo.
C) Artigo, artigo, pronome.
- 07) “Não tenho botão na camisa...”. A palavra sublinhada na frase anterior faz o plural da mesma forma que, EXCETO:
- A) Anão. B) Caixão. C) Limão. D) Zangão. E) Alemão.
- 08) As palavras mês, está e água, respectivamente, recebem acento pelo mesmo motivo que:
- A) Baú, sofá, possível. D) Caí, será, última.
B) Até, já, ausência. E) Pés, saúde, notícia.
C) Nós, até, canário.
- 09) Na frase “Acaso é saudade, Senhora?”, a palavra sublinhada pode ser substituída por, EXCETO:
- A) Porventura. B) Alguma vez. C) Talvez. D) Quiçá. E) Quem sabe.
- 10) Ao se reescrever a frase “Toda a casa era um corredor deserto, e até o canário ficou mudo”, a alternativa que mantém os sentidos textuais é:
- A) O canário ficou mudo porque a casa se tornara um corredor deserto.
B) Porque o canário ficara mudo a casa se tornou um corredor deserto.
C) A casa toda parecia um corredor deserto enquanto o canário ficara mudo.
D) A casa se transformou num corredor deserto já que o canário ficara mudo.
E) Mesmo o canário ficou mudo e a casa toda era um corredor deserto.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 11) De acordo com a Lei n.º 6.514, de 22/12/77, é obrigatória a Constituição de uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), de conformidade com instruções expedidas pelo Ministério do Trabalho, nos estabelecimentos ou locais de obra nelas especificadas. De acordo com o texto anterior, NÃO podemos afirmar que:
- A) Cada CIPA será composta de representantes da empresa e dos empregados.

CONCURSO PÚBLICO – CHESF (Companhia Hidro Elétrica do São Francisco)

- B) Os representantes dos empregadores, titulares e suplentes; serão por eles designados.
- C) Os representantes dos empregados, titulares e suplentes; serão eleitos em escrutínio secreto, do qual participem, independentemente de filiação sindical, exclusivamente os empregados interessados.
- D) O mandato dos membros eleitos, titulares e suplentes, da CIPA terá a duração de um ano, permitida uma reeleição.
- E) Os representantes dos empregados, titulares e suplentes, na(s) CIPA(s) não poderão sofrer despedida arbitrária, entendendo-se como tal a que não se fundar em motivo disciplinar, técnico, econômico ou financeiro.
- 12) Entende-se por Vigilância Epidemiológica:**
- A) Um conjunto de controle da prestação de serviços que se relaciona direta ou indiretamente com a saúde.
- B) Um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.
- C) Um conjunto de atividades que se destina, através das ações de Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho.
- D) Um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.
- E) N.R.A.
- 13) Constitui etapa do desenvolvimento de um Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, EXCETO:**
- A) Registro e divulgação de dados.
- B) Avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores.
- C) Antecipação e reconhecimento dos riscos.
- D) Monitorização biológica dos trabalhadores expostos.
- E) Implantação de medidas de controle e avaliação de sua eficácia.
- 14) “O desenvolvimento das LER/DORT é multicausal, sendo importante analisar os fatores de risco envolvidos direta ou indiretamente. Os fatores de risco não são independentes. Na prática, há a interação destes fatores nos locais de trabalho”. Os grupos de fatores de risco das LER/DORT podem ser relacionados com, EXCETO:**
- A) Os fatores organizacionais e psicossociais ligados ao trabalho.
- B) A carga estática.
- C) A invariabilidade da tarefa.
- D) As exigências cognitivas.
- E) A organização temporal da atividade.
- 15) Em uma empresa com risco, o Exame Periódico do Empregado deve ser anual, independente da idade. Em uma empresa sem risco, o Exame Periódico deve ser, EXCETO:**
- A) Em menores de 18 anos deve ser anual.
- B) De 18 a 45 anos deve ser de dois em dois anos.
- C) De 45 a 55 anos deve ser anual.
- D) Acima de 55 anos deve ser semestral.
- E) Obrigatório em todas as idades.
- *Considere as alternativas de respostas dadas a seguir, para responder às questões de nº 16 a nº 25:**
- A) Somente I e II estão corretas.
- B) Somente II e III estão corretas.
- C) Todas estão corretas.
- D) Todas estão incorretas.
- E) Somente I está correta.
- 16) I.** De acordo com a NR 21 – *Trabalho a céu aberto* – é vedada, em qualquer hipótese, a moradia coletiva da família e as fossas negras, quando necessário, deverão estar no mínimo, quinze metros a montante do poço e dez metros da casa, em lugar livre de enchentes.
- II.** De acordo com a NR 26 – *Sinalização de Segurança* – a cor cinza clara deverá ser utilizada para identificar canalizações em vácuo e a cor cinza escura para identificar eletrodutos.
- III.** De acordo com a NR 7 – *Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional* – a elaboração e implementação do PCMSO é uma obrigação para todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, sendo que as empresas desobrigadas de indicarem médico coordenador ficam dispensadas de elaborar relatório anual.
- 17) I.** Acidente de trabalho é o que ocorre pelo exercício de trabalho a serviço da empresa, ou ainda pelo exercício de trabalho dos segurados especiais, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte, a perda ou a redução da capacidade para o trabalho permanente ou temporariamente.
- II.** A doença profissional é considerada como acidente de trabalho quando é produzida ou desencadeada pelo exercício do trabalho peculiar à determinada atividade e constante da relação de que trata o Anexo II do Decreto n.º 3.048/99.
- III.** A doença que não produz incapacidade laborativa não é considerada como doença de trabalho.
- 18) I.** Risco corresponde à probabilidade dos membros de uma determinada população desenvolverem uma doença ou evento relacionado à saúde em um período de tempo.
- II.** Patogenicidade corresponde à qualidade apresentada pelo agente infeccioso de, uma vez instalado no organismo do homem e de outros animais, produzir sintomas em maior ou menor proporção entre os hospedeiros infectados.
- III.** Fator de risco corresponde ao atributo ou circunstância do ambiente ou características do indivíduo, herdada ou adquirida, associada à maior probabilidade deste mesmo indivíduo apresentar no futuro um dano à saúde.

CONCURSO PÚBLICO – CHESF (Companhia Hidro Elétrica do São Francisco)

- 19) I. A Perda Auditiva Induzida pelo ruído corresponde à toda alteração do limiar auditivo que supere o valor de 40dB, desde que o trabalhador apresente história ocupacional e traçado audiométrico compatível.
- II. Os efeitos do ruído sobre o organismo humano podem apresentar-se em vários níveis, causando quadros patológicos diferenciados.
- III. A Perda Auditiva Induzida pelo Ruído - PAIR - é também conhecida como Perda Auditiva por Exposição a Ruído no Trabalho, Perda Auditiva Ocupacional, Surdez Profissional ou Disacusia Ocupacional constitui-se em doença profissional de enorme prevalência em nosso meio, tendo se difundido a numerosos ramos de atividades.
- 20) I. A NR 7 - *Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional*, diz quem deve elaborar o PCMSO. Diz que é obrigação do empregador elaborá-lo e garantir sua implementação.
- II. Elaborar e implementar o PCMSO é obrigação de todas as pessoas, físicas ou jurídicas, que admitirem trabalhadores como empregados, regidos pela CLT.
- III. O PCMSO não precisa ser homologado ou registrado em lugar nenhum: basta ficar na empresa à disposição do agente de inspeção do trabalho, podendo inclusive, existir como arquivo informatizado.
- 21) “CAT - Comunicação de Acidente de Trabalho”:
- I. O CAT é obrigatório e deve ser emitido em duas vias.
- II. O atestado médico do CAT é de competência única e exclusiva do médico.
- III. Deve-se sempre emitir CAT diante de todos os casos com suspeita diagnóstica de LER/DORT.
- 22) “ASO - Atestado de Saúde Ocupacional”:
- I. É feito no PPRA, entregue e discutido na CIPA.
- II. É emitido para todos os exames realizados pelo empregado.
- III. É emitido em quatro vias.
- 23) I. A distribuição dos acidentes ofídicos no país indica incidências mais elevadas na região Centro-Oeste e Norte, apesar do número absoluto de casos ser maior no Nordeste.
- II. A interferência humana sobre o meio ambiente está muito provavelmente implicada no incremento dos casos de escorpionismo e araneísmo. As serpentes, escorpiões e aranhas são os principais agentes causadores de envenenamentos.
- III. Com as ações de prevenção e controle dos animais peçonhentos tem-se buscado o fortalecimento das atividades de capacitação dos profissionais de saúde no diagnóstico e tratamento, com ênfase na correta administração dos soros específicos, visando a redução da frequência de seqüelas e da letalidade dos acidentes.
- 24) I. Na admissão, demissão e também periodicamente, as radiografias das articulações coxo-femorais e escápulo-umerais devem ser indicados pelo Médico do Trabalho para monitorização da exposição ocupacional às condições hiperbáricas.
- II. A saúde do trabalhador não pode ser conceituada como o processo de saúde e doença do homem em sua relação com o trabalho.
- III. Ambientes de trabalho com baixo desgaste são aqueles com baixas demandas psicológicas e baixo poder de decisão.
- 25) I. A Atenção Primária em Saúde também prevê assistência em serviços de Pronto Atendimento.
- II. A Vigilância Epidemiológica das hepatites virais no Brasil utiliza o sistema universal e passivo, baseado na notificação de casos suspeitos. O número de notificações não reflete a real incidência da infecção, pois a grande maioria dos acometidos apresenta formas assintomáticas ou oligossintomáticas, sendo dificilmente captados. Estados e municípios estão em diferentes estágios de implantação, refletindo diferentes níveis de sensibilidade e de capacitação das equipes das Vigilâncias Epidemiológicas.
- III. As crises nos serviços de saúde e as más condições socioeconômicas da população são razões responsáveis pelo aumento da prevalência de tuberculose em algumas regiões brasileiras.

CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

- 26) Coloque **F** para as afirmativas falsas e **V** para as verdadeiras:
- () Internet: significa a "rede das redes", genericamente uma coleção de redes locais ou de longa distância, interligada por roteadores, pontes e gateways.
- () Intranet: são redes que utilizam-se da tecnologia e infra-estrutura de comunicação de dados da Internet e são utilizadas na comunicação interna da própria empresa.
- () Site: uma instituição onde computadores são instalados e operados; no mundo virtual, é um endereço cuja porta de entrada é sempre sua home page.
- () Hiperlinks: são ponteiros ou palavras-chave destacadas em um texto, que quando "clikadas" nos levam para o assunto desejado, mesmo que esteja em outro arquivo ou servidor.
- () Firewall é uma combinação de programas e equipamentos com características tais como filtros de endereçamento, isolamento de redes local x remota, criptografia, autenticação, entre outras.

A sequência está correta em:

- A) V, V, V, V, V B) V, V, V, F, V C) F, V, V, V, V D) F, V, V, F, V E) F, F, F, F, F

- 27) “A principal virtude do _____ é permitir que os outros computadores da rede continuem conectados, mesmo caso um ou vários computadores, caiam”. Assinale a alternativa que completa corretamente a frase anterior:

- A) Browser B) TCP/IP C) Firewall D) Backbone E) Correio Eletrônico

- 28) O OpenOffice.org é um conjunto de aplicativos em vários aspectos similares ao Microsoft Office. Além disso, ele possui outros aplicativos similares a aplicativos de outros fornecedores. Assinale a alternativa em que a correspondência entre aplicativos OpenOffice.org e Microsoft Office NÃO é verdadeira:

CONCURSO PÚBLICO – CHESF (Companhia Hidro Elétrica do São Francisco)

	OpenOffice.org	Equivale a	Microsoft Office
A)	Writer	X	Word
B)	Calc	X	Excel
C)	Impress	X	PowerPoint
D)	Draw	X	Corel Draw
E)	OpenOffice.org Base	X	Access

29) São navegadores para a Internet, EXCETO:

- A) Microsoft Navigator. D) Konqueror.
 B) Apple Safari. E) Mozilla Firefox.
 C) Opera.

30) “Alguns programas (Correio Eletrônico) oferecem o recurso de _____ na caixa de entrada. Eles podem mover as mensagens diretamente para as pastas certas assim que elas chegam, usando critérios previamente estabelecidos”. Assinale a alternativa que completa corretamente a frase anterior:

- A) Contas B) E-mail C) Filtros D) Send Mail E) Address Book

LÍNGUA INGLESA

TEXT: Drugs, prison and HIV/AIDS

Paulo César Nóbrega is one of 40 million people living with HIV/AIDS. This is story:

Like most young people of my generation, I started using drugs as an adolescent. By the time I was 16, I was taking cannabis, hallucinogens and injecting drugs. Soon, my addiction led me to drug trafficking. Between 1985 and 1993, I was imprisoned in the city of São Paulo, Brazil, where I was diagnosed HIV-positive.

Initially, I was shocked. But I didn't really know what HIV or AIDS were, which is why I continued using drugs and sharing needles with other inmates. We received no guidance or preventive care.

In prison, AIDS first manifested itself through tuberculosis, an illness I suffered from three times. Although I was eventually given anti-retroviral medicines, I continued taking drugs and only restarted the treatment in earnest after abandoning drugs for good in 1999.

At that time, I was a member of a support group in my hometown, the coastal city of São Vicente, and was close to other HIV-positive people. We soon decided to establish the Hipupiara NGO to promote a sense of unity among people living with HIV and to improve their quality of life.

Unfortunately, I suffered a lot of prejudice for being HIV-positive, including from members of my family. I was also denied jobs. Then, in 2001, I started working as a fisherman, a job I retired from in 2005, at 50, due to poor health.

Today, I am free of drugs and am sticking to the treatment. I work as a volunteer for Hipupiara, contacting drug users in the city and referring them to treatment and assistance services.

Thanks to all the information I have accumulated about HIV/AIDS, I can now face and beat prejudice. People infected with HIV and drug users should not close up or avoid talking about their problems; we should help each other so that we can all lead a better life.

(Available in: < <http://www.unodc.org/newsletter/200601/page005.html>>; Access in: Mar. 6, 2006.)

31) The text is about the story:

- A) Of homosexuals and drug dealers in Australian and Canadian penitentiaries.
 B) Of a former prisoner and drug abuser who is HIV – positive.
 C) Of a couple who did nice volunteer work between 1985 to 1993 in a foreign country.
 D) Of a drug abuser who has suffered from a serious illness called tuberculosis for 10 years.
 E) Of young people who received no guidance or preventive care in 1999.

32) Mr. Nóbrega started dealing drugs:

- A) As soon as he turned an adult and got ready to find out the cure of HIV/AIDS.
 B) As a teenager.
 C) In 1985, due to poor health.
 D) In 1999, after getting a job.
 E) In 2001 in Brazil.

33) During the time Mr. Nóbrega spent in prison he:

- A) Was not aware of any form of preventing HIV or AIDS.
 B) Received advice from the inmates about sharing needles, volunteer work and diseases.
 C) Helped other adolescents to quit drugs, especially cannabis and marijuana.
 D) Was scared of the inmates continuing use of alcoholic beverages and cannabis.
 E) Got acquainted with local people and their way of facing difficult situations.

34) Mr. Nóbrega “was denied jobs” because:

- A) He had some information about STIs and how to get rid of serious diseases.
 B) He had spent a long much time doing volunteer work since he was 10 yeas old.
 C) He was free of drugs and ready to follow some instructions.
 D) Of preconceived opinions about his condition.
 E) He gave up sharing needles in 1985.

